

## GÊNERO E TOPONÍMIA PARA O ENSINO DE HISTÓRIA.

Rayane Dionisio da Silva<sup>1</sup>

### RESUMO

O presente projeto aborda a toponímia do município de João Câmara/RN, tema central da pesquisa. Este trabalho dialoga com o Ensino de História e as Relações de Gênero como áreas de relevância. A proposta tem por objetivo mostrar a discriminação de gênero presente na toponímia local, uma vez que os logradouros públicos de João Câmara são predominantemente nomeados em homenagem a homens. A ausência de mulheres na memória pública do município caracteriza este último como um espaço de disputas, marcado pelas relações de gênero. Ao ser debatida em sala de aula, a toponímia local contribui para uma educação que amplia a percepção crítica sobre os espaços da cidade. Assim, a aula de História torna-se um campo de promoção da equidade. O objetivo desta pesquisa é analisar e historicizar as relações de gênero materializadas nos logradouros públicos, entendidos como espaços de memórias essencialmente masculinas. O público-alvo desta pesquisa são os alunos do 2º ano do Ensino Médio da Escola Estadual Antônio Gomes, localizada na cidade de João Câmara/RN. Para tanto, desenvolveremos a pesquisa pelo método investigativo, com base em fontes históricas como mapas, listas de nomes de ruas, praças e avenidas, sites, projetos de lei, atas e decretos, que podem evidenciar como a desigualdade de gênero foi e ainda é construída nos espaços públicos da cidade de João Câmara. Paralelamente, os/as estudantes terão a oportunidade de refletir sobre possíveis heranças de relações de poder e patriarcado no contexto local. No plano teórico, utilizaremos os estudos de toponímia de Dick, os estudos de gênero de Joan Scott, e as propostas sobre história e memória de Pierre Nora, Michael Pollack e Hallbaws, além de recorrer ao conceito de identidade de Stuart Hall. Espera-se que, a partir da investigação toponímica proposta, possamos contribuir para os estudos, especialmente no que diz respeito à história do município, como um elemento transformador no contexto educacional.

**Palavras-chave:** Relações de Gênero, Toponímia, Mulheres e Ensino de História.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Ensino de História - PROFHISTÓRIA. Da Universidade Federal do Rio Grande do Norte- UFRN, rayanedionisio95@gmail.com

